

## **Parte terceira – Das Leis Moraes**

### **Capítulo I – Lei Divina ou Natural**

#### **Item 3. O bem e o mal**

645. Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?

R. “Arrastamento, sim; irresistível, não; por quanto, mesmo dentro da atmosfera do vício, com grandes virtudes às vezes deparas. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.”.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0645).**

---

#### **Livro 13**

#### **Capítulo 645 – Demora no mal**

**0645 / LE**

Certos homens, e mesmo Espíritos desencarnados, demoram-se por tempo indeterminado nos vícios, enquanto outros seus companheiros saem logo quando passam a sofrer as consequências do erro.

Pelo conhecimento da Doutrina dos Espíritos, é fácil saber o porquê de uns sofrerem mais que outros. Alguns, ainda, passam pelo ambiente vicioso, mas, não se interessam em viciar-se. Todos sabem que, quanto mais a ignorância domina a mente humana, mais viciada ela pode ser.

O Espírito, em certa faixa do seu despertamento espiritual, sofre todos os tipos de agressões inferiores, passando por tudo para recolher experiências. Qual o anjo que não sofreu, nem foi testado pelas paixões inferiores, que não deslizou nos caminhos do erro, para aprender a ser bom e compreender o amor? Esses processos foram criados por Deus. Se alguém acha que foram criados pelos homens, é só raciocinar: o homem foi criado por quem, e por que as suas tendências? Na onisciência do Criador, Ele, ao fazê-lo, não sabia que esse iria, criar tais ou quais modalidades de erros?

O que existe no mundo, em se falando de faltas, sempre existiu, para educação do próprio faltoso. Isso é justiça. Por que imputar os erros somente para os homens, e na profundidade esquecer-se de analisar a necessidade de tais coisas para a educação dos mesmos? Não devemos culpar ninguém pelo que se passa; tudo são meios usados pela Inteligência Divina para o despertamento das almas em ascensão.

Quanto ao que demora no vício mais que os outros, é Espírito com maior necessidade de corrigenda, e os que ficam pouco nos caminhos das paixões inferiores já se encontram com certa maturidade, e somente recebem o que merecem.

Não devemos nos impressionar com o que existe. Deus está vendo tudo e, se o permite, é porque precisamos desses meios para nos elevarmos. Vamos trabalhar no bem, viver o amor e a caridade, para não precisarmos de mais corrigendas. Vamos orar e vigiar para não cairmos em novas tentações é o que disse Jesus, nos ajudando a nos erguermos para a luz.

Ninguém deseja sofrer; todo tem um instinto de procurarmos as coisas melhores. Quando, por vezes, permanecemos mais no mal, somos motivados pela ignorância e estamos mesmos inconscientes, buscando o bem no mal. Jesus não disse que iria,

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

mandar para a humanidade, outro Consolador? Pois bem, ele já está entre nós, na forma de uma doutrina, a Doutrina Espírita, que além de nos consolar, está no mundo nos instruindo, e esse esclarecimento nos leva à paz de consciência. Mas, essa paz é produto da maturidade da alma.

Ninguém, Espírito algum, nasce já desperto na sua pureza e, somente com o tempo pode dar pela presença de Deus e, em se falando da humanidade, pelas mãos do Cristo. Os Espíritos, encarnados e desencarnados, que persistem no erro, sofrendo todas as consequências do mal e não mudam em nada, certamente que ficarão onde se encontram até abrir os olhos e despertar as sensibilidades para o amor.

E Ele lhes disse:

Não compreendeis ainda? (Marcos, 8:21)

Pois não existe outro meio, ou outros meios, para compreender os problemas, melhor do que a dor, enfim, todo tipo de infortúnio, para que se possam despertar os valores latentes e gozar das delícias da vida. Sempre foi assim, e assim será pela força da justiça.

Mas, aquele que perseverar até o fim, no amor, será salvo de todas as consequências do ódio, da inveja e do ciúme, e o seu coração abrir-se a para o coração de Deus, nos caminhos de Jesus.

**Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 645 – Demora no mal.**

– questão 0645, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**